

2019

# Plano de Trabalho



Amare – Associação para o Bem-Estar do  
Menor Carente de Esperantina-PI  
CNPJ: 12.175.485/0001-33  
2019

PLANO DE TRABALHO 2019
------------------------

**CADASTRO DO PROPONENTE E REPRESENTANTE LEGAL****1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE**

Nome: Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI / AMARE  
CNPJ: 12.175.485/0001-33  
Endereço: Morro da Amare, nº 01  
Cidade: Esperantina UF: PI  
Bairro: Santa Luzia  
CEP: 64.180-000  
Telefones: (86) 98824 6724 / 99933 6183  
Banco: Banco do Brasil Agência: 2048-6; Conta Corrente: 32.976-2  
E-mail da Instituição: [amarebrasil@yahoo.com.br](mailto:amarebrasil@yahoo.com.br)  
Site: <http://amarebrasil.org.br>  
Data de fundação: 09/05/1990

**2 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL DO PROPONENTE**

Nome: José Ribeiro de Aguiar  
CPF: 342.195.953-68  
RG/Órgão Expedidor: 921.905 SSP/PI  
Cargo: Presidente  
Endereço: Rua Projetada 42, s/n  
Cidade: Esperantina UF: PI  
Bairro: Batista de Amorim  
Telefones: (86) 9998 1765  
E-mail: [amarebrasil@yahoo.com.br](mailto:amarebrasil@yahoo.com.br)

**3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO**

Nome: Ana Carla Borges Rodrigues Vale  
Área de Formação: Especializada em psicopedagogia  
Endereço: Avenida São José, 1821  
Cidade: Esperantina UF: PI  
Bairro: Santa Luzia  
Telefone: 86 99927 3778  
E-mail do Técnico: [anacarla0781@gmail.com](mailto:anacarla0781@gmail.com)

<b>DADOS DA PROPOSTA</b>
--------------------------

**1 – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

AMARE – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina, instituição sem fins lucrativos, foi fundada em 9 de maio de 1990. Desde então, de forma permanente, continuada e planejada resgata vítimas da depressão, da extrema pobreza, violência, promiscuidade e drogas e procura reencantá-las para a vida. Com este fim, promove a inclusão social e a equidade de chances com a oferta de oportunidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. No seu cotidiano, AMARE cultiva a vivência de valores e o respeito à diversidade (gênero, religião, etnia). Sua pedagogia favorece o desenvolvimento pleno da pessoa humana, envolvendo as dimensões afetiva, física, social, ética, cultural, estética e espiritual. Atualmente, em volta de 450 crianças e adolescentes, são atendidas gratuitamente com alimentação, apoio escolar e psicossocial, participam de oficinas de música, teatro, computação, corte e costura, artesanato, capoeira e futsal dentre outras atividades.

A sua infraestrutura, disponibiliza três prédios, ginásio polivalente, salas de convivência ambiental, vasto ambiente de jardins. A capacidade de atendimentos se estabilizou no decorrer dos últimos seis anos em 450 atendimentos diários, divididos em dois turnos.

A equipe profissional permanente é formada por um gerente administrativo (mestrado), duas secretárias, uma assistente social, uma especialista em educação infantil, uma pedagoga, duas educadoras de nível superior completo, seis educadoras sociais de nível universitário incompleto, três educadoras sociais de nível médio, duas cozinheiras, uma zeladora e três vigias. Estes profissionais pertencem ao quadro permanente da instituição. Há, ainda, a contratação de serviços não permanentes de duas psicólogas, quatro músicos profissionais como instrutores e seis orientadores sociais nível médio.

AMARE é portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social (com validade até 27 de março de 2021 concedido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, publicado no Diário Oficial da União no dia 04 de março de 2016).

Em 2008, AMARE recebeu a Ordem do Mérito da Renascença e, em 2017, a Medalha do Mérito do Tribunal de Contas do Estado do Piauí em reconhecimento da sua gestão. Em 2018, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica Pública no Piauí (SINTE-PI) homenageou AMARE como a Organização da Sociedade Civil (OSC) de maior relevância para a educação pública do Piauí.

AMARE tem base física própria em três prédios. O centro de atendimento foi construído de 1991 a 93 (440 m<sup>2</sup>, refeitório, 3 salas de oficina, cozinha, 1 despensa, sala de informática, 4 depósitos) e reformado em 2018 com instalações modernas e climatizadas. Ao lado, é edificado o prédio administrativo (sala de atendimento individual, 2 escritórios, 2 salas de música, instalação sanitária). Foram erguidos em 2006 o ginásio polivalente e, em 2016, um pavilhão com auditório, escritório e 3 banheiros. O complexo abrange horta, jardim, parque infantil, 3 galpões de convivência ambiental e pomar (25183 m<sup>2</sup>).

AMBIENTE FÍSICO		ÁREA (M <sup>2</sup> )	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RECURSOS MATERIAIS
I	PRÉDIO ADMINISTRATIVO	135	Administrativas / educativas	Equipamentos
1	Gerência	20	Administração	PC e periféricos
2	Sala pedagógica	16	Atendimento individualizado	PC e periféricos
3	Sala de atendimento	12	Atendimento individualizado	Mesa, jogos
4	Sala do coral	30	Aprendizagem e prática	Multimídia
5	Sala de música	23	Aprendizagem e prática	Instrumentos musicais
6	Instalações sanitárias	4		Banheiro, chuveiro
II	CENTRO DE ATENDIMENTO	440	Socioeducativas	Didáticos
1	Laboratório de Computação	34	Inclusão digital	Computadores e periféricos
2	Sala de Costura	49	Formação e prática	Máquinas de costura
3	Sala de Artesanato	49	Reciclagem de papel e plástico	Materiais para reciclagem
4	Sala de Promoção da Autonomia e Cidadania	49	DST, drogas, cidadania, direito	Audiovisuais
5	Refeitório / Reuniões	115	Refeições, reuniões, meditação	Audiovisuais
6	Cozinha c/ Despensa	43	Preparação de 2 refeições e 2 merendas diárias	Fogão ind., 2 freezers, geladeira
7	4 Depósitos	18	Material de limpeza, arquivos, closet	
III	PAVILHÃO MULTIFUNCIONAL	100	Administrativas / sanitárias	Instalações
1	Auditório	35	Planejamento, palestras, reuniões	Multimídia, mesa redonda,
2	Escritório	14	Campanha de Sustentabilidade	PC e periféricos
3	3 Banheiros	49	1 Feminino, 1 masculino, 1 adaptado c/ acessibilidade	Chuveiros, banheiros
IV	GINÁSIO POLIVALENTE	792	Socioeducativas	Instalações
1	Quadra de futsal	600	Esporte, teatro, dança, festas, reuniões, eventos	
V	ÁREA CIRCUNVIZINHA	25.183	Socioeducativas	Instalações
1	Horta		Preservação e amor à natureza	Poço tubular, canteiros
2	Jardim / Pomar		Atividades musicais, artesanais e lúdicas; estudo individual	Galpões e fruteiras, parque infantil, bancos p/ estudo

## 2 – SÍNTESE DA PROPOSTA

### 2.1 – Título da Proposta

#### PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

### 2.2 – Identificação do Objeto

Sua missão é a transformação social de crianças e adolescentes por meio de serviços socioassistenciais e ações educacionais e culturais, fortalecendo vínculos familiares e sociais contribuindo para a formação dos cidadãos. AMARE presta este serviço, há 29 anos, de forma continuada e planejada, e integra a rede socioassistencial do município, referenciada ao CRAS, atuando no atendimento dos serviços socioassistenciais desde a fundação da rede em 1991. No entanto, a entidade **não percebe qualquer apoio por parte do Município de Esperantina** por este serviço prestado.

Amare também realiza ações culturais, esportivas e de cidadania, de modo a ampliar trocas culturais e de vivência, buscando garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com cada faixa etária.

### 2.3 – Objetivo Geral da Proposta

A proposta visa:

- **restabelecer vínculos** familiares e comunitários dos assistidos fragilizados com ações socioeducacionais e psicossociais, contribuindo para a formação dos cidadãos esperantineses;
- incentivar a **inclusão social** por meio de atividades culturais e de lazer;
- garantir a **sustentabilidade** de chances de ascensão social com a iniciação profissional;
- e assegurar a **equidade** de chance, removendo os obstáculos desfavoráveis ao bom desempenho escolar com acompanhamento e monitoramento dos estudos.

### 2.4 – Objetivos Específicos da Proposta

1. a **formação à participação na sociedade e cidadania** com a conscientização de direitos e deveres, dos perigos do envolvimento com a droga, incentivando a convivência e troca de vivências, desenvolvendo, habilidades técnicas que reforcem sua autonomia e sua autoestima para a conquista de seu lugar na sociedade;
2. o **desenvolvimento físico e psíquico sadio** por meio de alimentação complementar, prática do lúdico, esportes, educação à higiene e saúde. Oferece à criança maior integração consigo mesmo (físico, espiritual e psique), com as pessoas com as

quais se relaciona (integração social) e com o ecossistema (ambiente), valorizando disciplina, gratidão, espiritualidade, ética e a cidadania;

3. o **enfrentamento da vulnerabilidade social**, (re)-construindo vínculos familiares (orfandade, abandono e negligência) e comunitários, interrompidos pelos traumas impostos por convivência com a droga, trabalho infantil precoce, explosão de violência e promiscuidade doméstica, fome aguda;
4. **Inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional**, monitorando o desempenho escolar e acelerando a aprendizagem.

## 2.5 – Justificativa da Proposta

Esperantina registrava, até o início dos anos noventa, antes da fundação da AMARE - Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina – Piauí, centenas de meninos e meninas na rua. A cidade, por ser polo econômico, recebia o afluxo de milhares de lavradores do interior circunvizinho. Eles procuravam emprego, conforto da civilização moderna e melhores condições de sobrevivência.

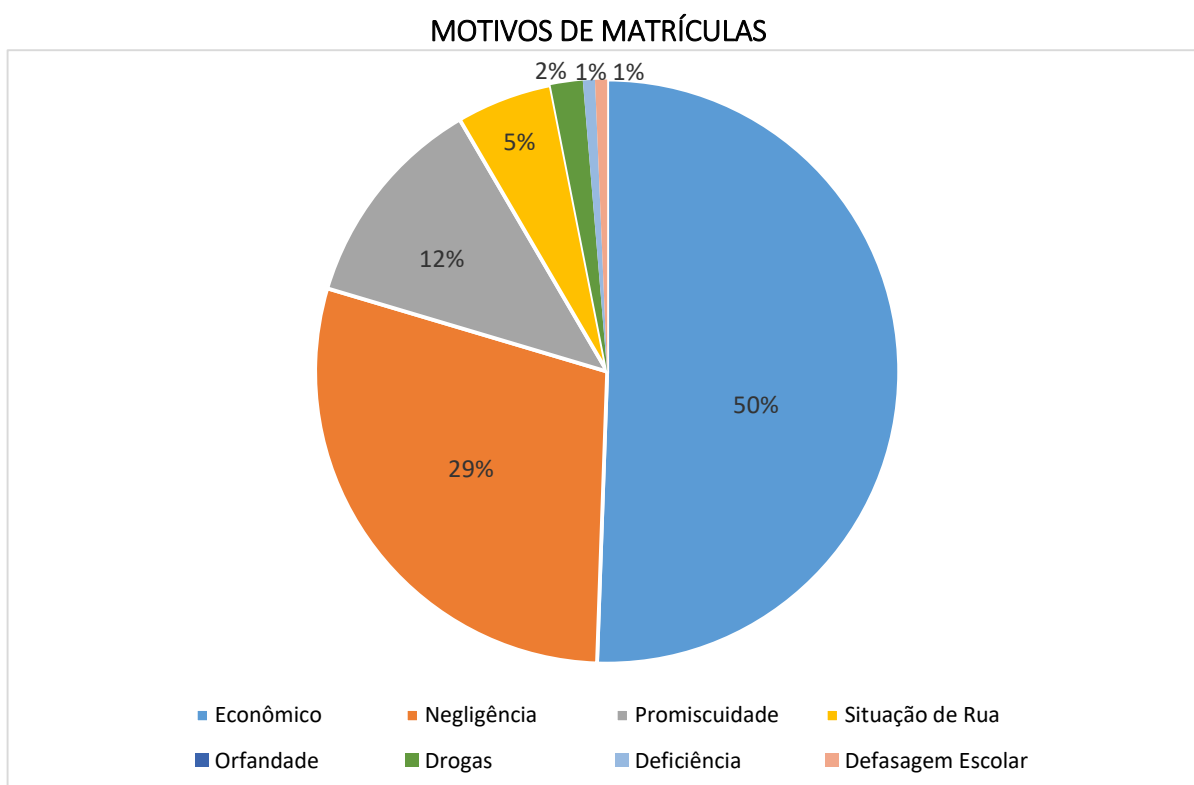
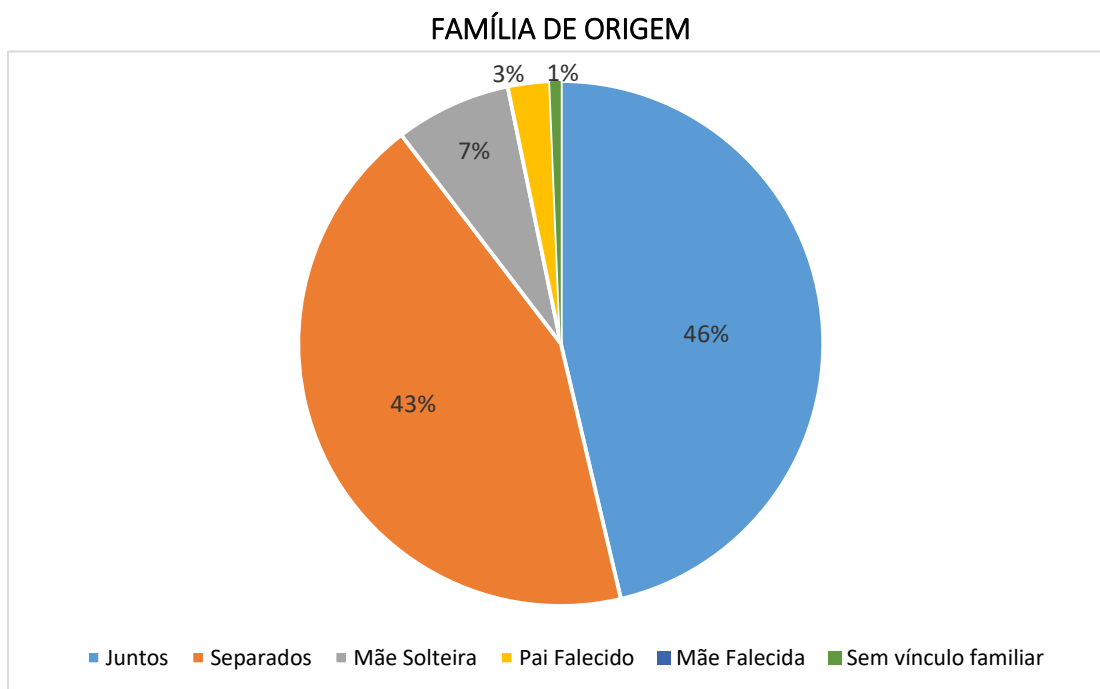
O conseqüente desenraizamento de suas origens culturais, familiares e profissionais resultava em perigosas carências e no embrutecimento dos meios de luta pela sobrevivência física. A mutação do conjunto protetor da família na sociedade agrária para o individualismo da sociedade urbana contemporânea deixava as crianças e os adolescentes muitas vezes a mercê da própria sorte, podendo eles enveredar facilmente por caminhos degradantes.

Atualmente, as famílias se sustentam basicamente de recursos oriundos do bolsa família e dos salários de aposentados. As crianças desencantadas desmonstram baixo rendimento escolar. A banalização das drogas e da prostituição deixam as crianças agressivas e vulneráveis à criminalidade.

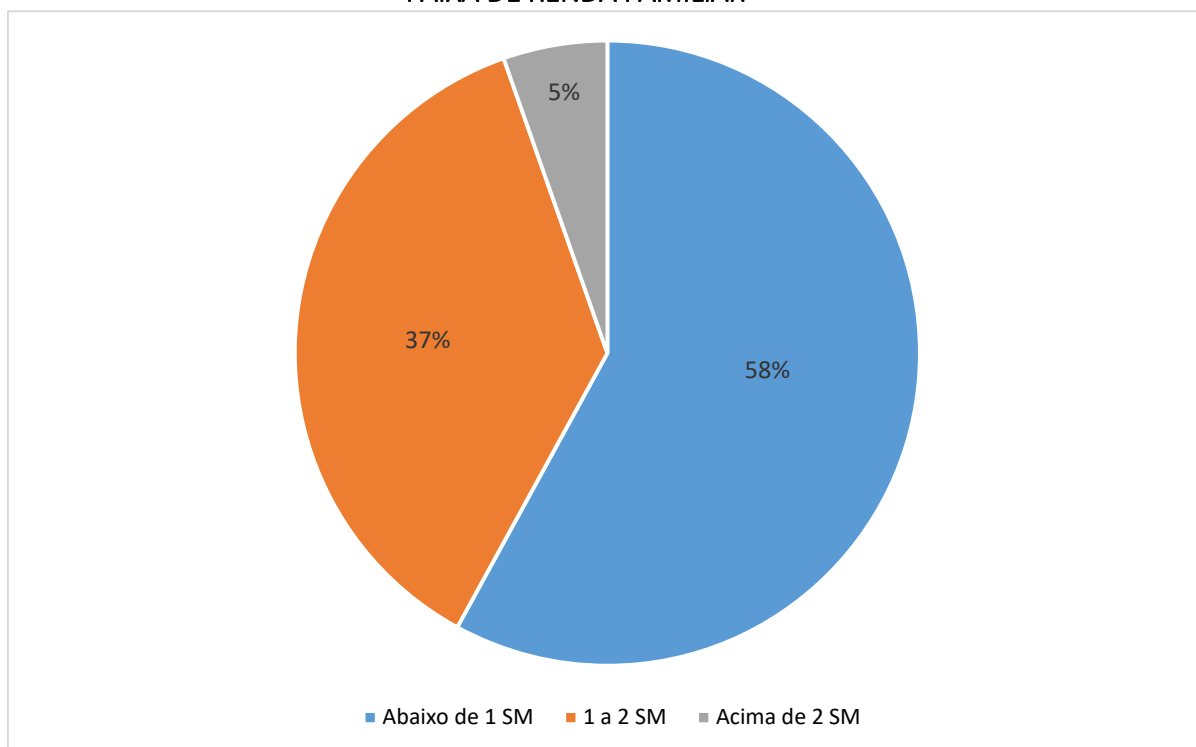
No passado, as crianças sofriam com a fome, e nos dias atuais, com a dissolução das estruturas familiares e sociais. Somadas à fome que nunca saiu do cenário, estas carências mutilam ainda muito mais as crianças.

Em avaliação e pesquisa junto a escolas e comunidades (7 a 11.01.2019), crianças e adolescentes, assistidos pela AMARE, são apontados como portadores de competências básicas de socialização, respeito, sentimento de pertença e possuem maior equilíbrio emocional. Estas aquisições se refletem em melhor desempenho escolar e no convívio doméstico mais harmonioso. Quase a totalidade de pais e responsáveis afirma estas aprendizagens em pesquisas de satisfação dos usuários, realizadas em abril e outubro de 2018. Estes dados corroboram a urgência da continuidade neste caminho de inclusão social.

## DADOS ESTATÍSTICOS EM GRÁFICOS (2018)



FAIXA DE RENDA FAMILIAR



## 2.6 – Unidade de Execução

Local: Amare – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina  
 Endereço: Morro da Amare, nº 01  
 Bairro: Santa Luzia, Esperantina, PI

## 2.7 – Período de Funcionamento

AMARE funciona em sua sede, de segunda a sexta das 7h às 17h; aos sábados, reunião de planejamento e visitas domiciliares das 7h às 11h;

## 2.8 – Abrangência da Proposta:

Esperantina - Piauí, em especial os bairros periféricos Batista de Amorim, Cristo Redentor, Santa Luzia, Pedreira, Avenida Bernardo Bezerra, Nova Esperança, Mão Santa, Bernardo Rego, Novo Milênio, Fazendinha, Carraspanha, Vila da Paz, e a localidade Bela Vista, no município de Batalha - Piauí.

## 2.9 – Público Beneficiário

450 crianças e adolescentes e suas famílias em situação de risco pessoal e vulnerabilidade social.



### 2.9.1 – Perfil do público beneficiário direto

#### 1. CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS:

A prioridade é a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. Tem por foco a proteção social básica para as crianças e adolescentes que dela necessitam, de forma preventiva, proativa e afirmativa. Realiza-se para tanto serviços de convivência e fortalecimento de vínculos diários com carga de quatro horas. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade. Inclui crianças e adolescentes com deficiência leve sempre que possível, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para (re)-significar vivências de isolamento e de violação de direitos.

#### 2. ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS:

Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; a linguagens e culturas juvenis, sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

### 2.10 – Meta de Atendimento:

450 crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos, de ambos os sexos, diariamente em dois turnos, com carga horária semanal de 20 horas, no contraturno a escola.

### 2.11 – Período Referência para Execução do Objeto:

Início: 01/2019

Término: 12/2019

## 2.12 – Quadro de Processos Internos e Metodologia

INTERVENÇÃO SOCIAL	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PERIODICIDADE
1. Acolhida e recepção das crianças e adolescentes	1.1 - Matrícula / renovação	Assistente social e equipe	Janeiro e sempre que necessário
	1.2 - Recepcionar e acolher as crianças e adolescentes a fim de apresentar a equipe técnica e aos demais que já fazem parte do projeto	Coordenação pedagógica	Sempre que houver inclusão
	1.3 - Apresentar o espaço físico para as crianças e adolescentes e a equipe interdisciplinar	Coordenação pedagógica	Sempre que houver inclusão
	1.4 - Apresentar e socializar, as regras de convívio da instituição	Coordenação pedagógica	Sempre que houver inclusão
	1.5 - Orientar e informar sobre os projetos e programas desenvolvidos pela instituição	Pedagoga	Sempre que houver inclusão
2. Escuta, troca de experiências de vida	2.1 - Elaborar regras de convívio entre as crianças e adolescentes	Educador social	Sempre que houver inclusão
	2.2 - Realizar rodas de convivência para auscultar, o que as crianças trazem do seu cotidiano	Educador / psicólogo	Diário
3. Desenvolvimento de convívio familiar, grupal e social	3.1 - Estimular o convívio e autonomia familiar	Dupla psicossocial	Mensal
	3.2 - Construção do plano individual e familiar e monitoramento	Dupla psicossocial	Mensal
	3.3 - Reunião familiar (pais)	Equipe técnica	Trimestral
	3.4 - Resolução de conflitos	Dupla psicossocial	Diário
	3.5 - Coletar dados sobre o núcleo familiar das crianças e adolescentes em visita domiciliar	Assistente social e educadores	Mensal
4. Apoio a família na função protetiva	4.1 - Atendimento junto a família, visando o acolhimento	Dupla psicossocial	Mensal
	4.2 - atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica	Dupla psicossocial	Semanal
	4.3 - Realizações de debates temáticos	Equipe multidisciplinar	Mensal
	4.4 - Acompanhamentos individuais famílias e crianças e adolescentes	Dupla psicossocial	Semanal
5. Orientação e encaminhamentos	5.1 - Acompanhar e fazer os encaminhamentos para o CREAS e Ministério Público	Assistente social	Mensal
6. Construção do plano individual/grupal de atendimento	6.1 - Individualização do atendimento para cada criança/adolescente	Dupla psicossocial	Sempre que houver inclusão
	6.2 - Realizar reuniões de pais para criar vínculos com as famílias das crianças que frequentam o projeto	Dupla psicossocial	Bimestral
	6.3 - Oficinas intergeracionais para estabelecer um ambiente de diálogo e de confiança entre gerações	Educadores	Semestral
7. Atendimento psicossocial sócio familiar	7.1 - Realizar atendimento familiar e auxiliá-la na resolução de conflitos	Psicóloga	Mensal e quando houver necessidade
	7.2 - Identificar as crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade e encaminhá-las para serviços da rede	Dupla psicossocial	Diário
	7.3 - Identificar família em situação de crise e	Dupla	Mensal e quando

	encaminhá-la para serviços da rede (CREAS)	psicossocial	houver necessidade
8. Entrevista e visita domiciliar	8.1 - Realizar entrevista familiar para levantamento e registro de informações das crianças, adolescentes e famílias referente a vulnerabilidade e demandas	Dupla psicossocial	Bimestral
	8.2 - Realizar visita domiciliar, afim de conhecer a realidade social das crianças e adolescentes	Dupla psicossocial	Mensal
9. Monitoramento dos encaminhamentos	9.1 - Contribuir com a efetivação do encaminhamento e manter contato para o retorno da informação	Assistente social	Mensal
10. Acompanhamento da frequência e do desempenho escolar	10.1 - Visita a escola, entrevista com professores e coordenadores, coleta de resultados das avaliações mensais	Coordenação pedagógica e Educadores	Mensal
	10.2 - Verificação dos processos de evolução de competências sócioemocionais e desempenho escolar com as coordenadorias das escolas	Coordenação pedagógica e Educadores	Mensal
11. Informações, comunicação e defesa dos direitos	11.1 - Oportunizar aos usuários o acesso a direitos socioassistenciais e os centros de referência	Equipe interdisciplinar	Mensal e sempre que houver necessidade
12. Atividade de convívio, recreativa, lúdicas, culturais e organização da vida cotidiana	12.1 - Oficina de acompanhamento escolar	Educador	Diário
	12.2 - Oficina de informática	Educador	Diário
	12.3 - Oficinas de práticas desportivas (futsal, handebol e capoeira)	Educador	Diário
	12.4 - Vivências de valores na educação	Educador	Diário
	12.5 - Atividades lúdicas, parque infantil	Educador	Diário
	12.6 - Comemorações festivas	Toda equipe	Mensal
	12.7 - Exploração do território	Educador	Mensal
	12.8 - Brincadeiras dirigidas com jogos educativos	Educador	Diário
	12.9 - Oficina de contação de história	Educador	Semanal
	12.10 - Convívio com a natureza	Educador	Mensal
	12.11 - Oficinas de artes, música (coral, teclado, violão, percussão, flauta doce, saxofone), dança, teatro	Educador	Diário
13. Mobilização para o exercício da cidadania	13.1 - Participar de passeatas em prol da criança e do adolescente	Coordenação pedagógica	Anual
	13.2 - Conhecimento/apresentação dos lugares públicos especialmente os órgãos de defesa dos direitos da criança e do adolescente	Coordenação pedagógica	Anual
14. Banco de dados	14.1 - Manter o banco de dados da instituição atualizado	Administração	Sempre que necessário
15. Segurança alimentar	15.1 - Café e almoço (manhã), lanche reforçado (tarde)	Cozinha	Diário
16. Transporte dos usuários	16.1 - dois ônibus que passam pelos bairros residenciais dos assistidos	Empresas terceirizadas	Diário
17. Encaminhamentos para serviços especializados	17.1 - Serviços odontológicos, oftalmológicos e exames laboratoriais	Consultórios de benfeitores	Mensal
18. Controle e Acompanhamento da Frequência	18.1 - Acompanhar e registrar a assiduidade dos assistidos através de Sistema próprio online	Educador /Coordenação pedagógica	Diário

### 2.13 – Cronograma das Atividades Diárias

Pratica-se um padrão de cronograma diário no período complementar à escola, com carga horária de vinte horas semanais por turno. O tempo de permanência a adolescentes é facultado, para cumprimento de deveres escolares, a três horas diárias.

		ATIVIDADES			
MANHÃ 7:00 a 11:00 h		Meditação / Relaxamento	15 min.	240 min.	
		Café da Manhã	15 min.		
		Artes Manuais e Lúdicas / Educação Musical / Computação / Corte	50 min.		
		Empoderamento para a Cidadania	45 min.		
		Apoio Escolar / Computação / Artes Manuais / Futsal	50 min.		
		Esporte / Teatro / Dança	50 min.		
		Almoço	15 min.		
		ATIVIDADES			
TARDE 13:00 h a 17:00 h		Meditação e Relaxamento	15 min.	240 min.	
		Apoio Escolar / Computação / Artes Manuais / Capoeira	50 min.		
		Merenda / Recreio	30 min.		
		Empoderamento para a Cidadania	45 min.		
		Artes Manuais e Lúdicas / Educação Musical / Computação / Corte	50 min.		
		Esporte / Teatro / Dança	50 min.		

### 2.14 – Cronograma de Execução Anual das Atividades

DESCRIÇÃO	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Planejamento da equipe	x											
Divulgação e seleção da clientela	x											
Visitas domiciliares	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Acompanhamento escolar		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Acompanhamento psicossocial		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Música, teatro, esporte e lazer		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Formação para o mundo do trabalho		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Suplementação alimentar		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Acompanhamento e avaliação			x		x			x		x		x
Relatório e prestação de contas												x

### 3 – CAPACIDADE INSTALADA

#### 3.1 – Equipe de Profissionais Permanente da OSC

Nº	NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO NA ENTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1	Ana Carla Borges Rodrigues Vale	Especialização em Psicopedagogia	Coordenadora pedagógica	44 horas semanais
2	Ana Maria Castro Sampaio	Fundamental incompleto	Cozinheira	44 horas semanais
3	Claudiane Pereira Vasconcelos	Médio completo	Educadora	44 horas semanais
4	Clessia da Silva	Médio incompleto	Cozinheira	44 horas semanais
5	Domingos de Sousa Lima	Fundamental incompleto	Vigia	44 horas semanais
6	Eliete de Carvalho Paiva	Superior em Administração	Secretaria executiva	44 horas semanais
7	Edneuda Alves Sampaio	Médio completo	Zeladora	44 horas semanais
8	Francisca Érica de Resende Sousa	Superior em Pedagogia	Educadora	24 horas semanais
9	Gessyka Vanessa Machado Oliveira	Superior em Serviço Social	Assistente social	30 horas semanais
10	Giselle de Sena Melo	Médio completo	Educadora	44 horas semanais
11	Ivane Almeida Coelho	Médio completo	Educadora	44 horas semanais
12	Joana D'arc Alves Sampaio	Superior Magistério	Educadora	24 horas semanais
13	José Leandro Ramos Fialho	Fundamental incompleto	Vigia	44 horas semanais
14	Johannes Skorzak	Mestrado em Teologia	Gerente	44 horas semanais
15	Maria Lídia de Carvalho Silva	Superior incompleto	Educadora	44 horas semanais
16	Mayra Rafaela Sousa Sirqueira	Superior incompleto	Educadora	44 horas semanais
17	Rebeca Silva Cunha	Superior incompleto	Auxiliar administrativo	44 horas semanais
18	Pedro Luiz Cirino Xavier	Analfabeto	Vigia	36 horas semanais
19	Shirley Machado dos Santos	Superior Magistério	Educadora	44 horas semanais
20	Valdene Coelho Rodrigues	Médio completo	Educadora	44 horas semanais

#### 3.2 – Estrutura Física:

A sede fica situada no Morro da Amare, 01, bairro Santa Luzia, Esperantina – Piauí

( x ) Própria      ( ) Cedida      ( ) Alugada      ( ) Outros

### 3.3 – Instalações Físicas

CÔMODO	QUANTIDADE	TIPO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESPAÇO
Gerência	1	Administração
Sala pedagógica	1	Atendimento individualizado
Sala de atendimento	1	Atendimento individualizado
Sala de coral	1	Aprendizagem e prática
Sala de música	3	Aprendizagem e prática
Laboratório de computação	1	Inclusão digital
Sala de costura	1	Formação e prática
Sala de dança	1	Teatro, dança
Sala de artesanato	2	Reciclagem de papel e plástico
Sala de promoção da autonomia e cidadania	2	DST, drogas, cidadania, direitos
Refeitório	1	Refeições, reuniões, meditação
Cozinha com despensa	1	Preparação de duas refeições e duas merendas diárias
Depósitos	4	Guarda de material de limpeza, arquivo morto e vestuários
Quadra de futsal	1	Prática de esportes, teatro, dança, festas, reuniões, eventos
Banheiros	4	---
Sala de reuniões	1	Planejamento, palestras, reuniões
Jardim / Pomar	25.183 m <sup>2</sup>	Atividades musicais, artesanais, lúdicas, estudo individual

### 3.4 – Equipamentos Disponíveis

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Microcomputadores, notebooks e impressoras	19
Smart TV c/ DVD	04
Caixa amplificada	02
Projeto	03
Microfones	08
Violão, banjo, cavaquinho, baixo, guitarra	23
Teclado, acordeon	11
Flautas doce, transversais	68
Saxofone, clarinete	04
Pandeiro, triângulo, zabumba, repique, timbal, atabaque, tantan	15
Bateria completa	02
Carrilhão, bangô	02

Máquina de costura doméstica	07
Máquina de costura industrial	01
Geladeira vertical	01
Freezer horizontal	02
Bebedouro industrial	01
Forno industrial c/ seis bocas e chapa	01
Fogão industrial	01
Liquidificador, batedeira, processador	04
Climatizador, split	14
Armário, roupeiro	24
Cadeiras, bancos	296
Mesas	35

## 4 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA

### 4.1 – Técnicas de Monitoramento e Avaliação aplicáveis durante a execução do objeto

#### 1. MONITORAMENTO DO IMPACTO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

AMARE estabelece critérios, - capazes de monitorar os resultados obtidos que se respaldam nestas aquisições:

- Frequência escolar plena e diminuição de taxa de reprovação (Rede de ensino),
- Diminuição de violência e autos infracionais na área sob intervenção (Avaliação psicossocial / Policia Militar),
- Erradicação do trabalho infantil (Conselho Tutelar, Promotoria Pública)
- Restabelecimento de vínculos familiares fragilizados (Visitas domiciliares, Conselho Tutelar, psicóloga)
- Domínio de habilidades (Avaliações da entidade, apresentações públicas)
- Avaliação processual das competências socioafetivas semestral em pesquisa qualitativa junto a educadores da instituição, a coordenadorias pedagógicas da rede pública de ensino e pais ou responsáveis.

## 2. AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Objetivo da avaliação é mensurar eficácia e eficiência das atividades voltadas para o público-alvo. A equipe verifica resultados, analisa falhas, discute roteiros, planeja estratégias - juntamente com famílias, escolas e comunidade.

É dada a oportunidade a pais e assistidos a opinar sobre ofertas de oficinas, propor inovações e questionar sobre profissionais em rodas de conversa. A avaliação dos resultados, monitorados em encontros semanais do colegiado de educadores, visa:

- Encaminhar casos que passem da competência da equipe e atingem grau maior de complexidade;
- Elaborar semestralmente o cumprimento e atingimento das metas quantitativas e qualitativas, apresentadas no plano de trabalho e cronograma de atividades diárias;
- Medir o grau de contentamento, acolher sugestões e críticas dos familiares mediante pesquisa de opinião pública e questionários em enquetes presenciais ou telefônicas;
- Aplicar questionário sobre desempenho escolar e competências sociais e emocionais junto às coordenadorias pedagógicas dos colégios da rede pública;
- Garantir o fluxo atualizado de informações entre profissionais por meio de sistema online de gerenciamento (<http://sistema.amarebrasil.org.br>);
- Elaborar o relatório final que mensura os resultados da intervenção social.



## 5 – PLANO DE CUSTEIO PARA O ANO 2019

Mantendo o número de 450 meninos/as na instituição e projetando o índice de inflação, com base de pesquisa no comércio de Esperantina, chega-se ao seguinte plano orçamentário.

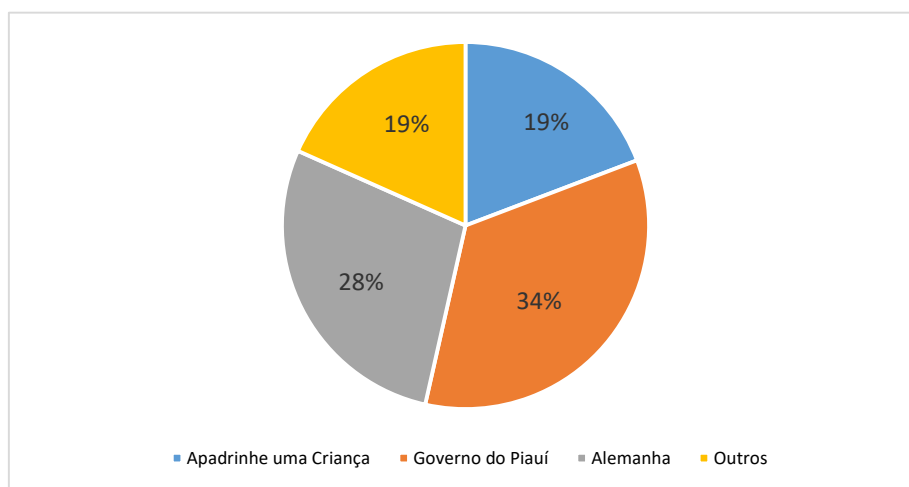
### a) Planilha Anual

(Real)

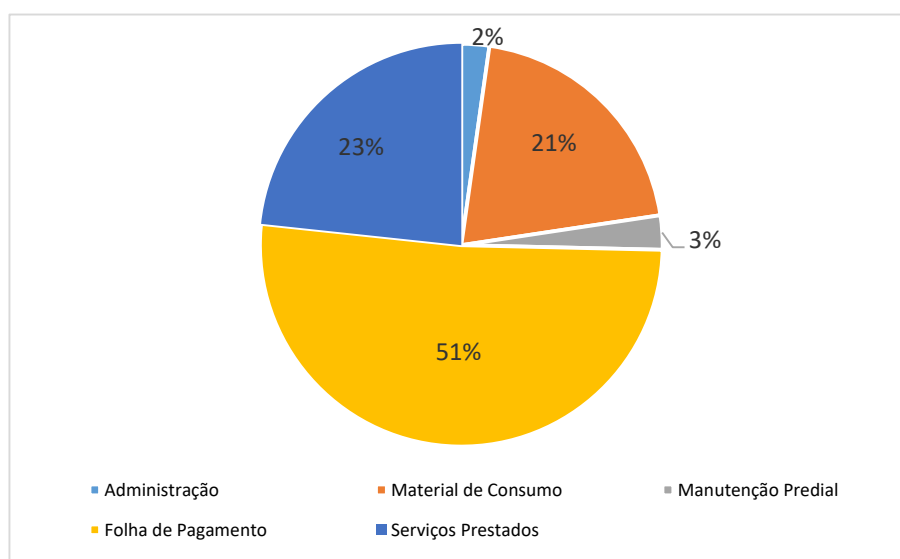
ORDEM	NATUREZA DA DESPESA	CATEGORIA	TOTAL	
Solidariedade Internacional Pontifícia Obra pela Infância e Adolescência, Campanha Apadrinhe uma Criança e Governo do Piauí	1. Despesas Gerais e Administrativas	Energia elétrica	360,00	
		Manutenção da rede d'água	1.200,00	
		Telefone	2.400,00	
		Provedor internet	0,00	
		Manutenção veículo	8.400,00	
		Viagens de serviço	7.200,00	
	<b>SUB-TOTAL</b>			<b>19.560,00</b>
	2. Materiais de Consumo (p/ 10 meses)	Alimentação	112.000,00	
		Material didático	5.000,00	
		Esporte e lazer	8.000,00	
		Oficinas pré-profissionalizantes	10.000,00	
		Auxílio voluntariado	20.000,00	
		Educação musical	7.500,00	
Ações de sustentabilidade		7.200,00		
Fardamento	8.500,00			
<b>SUB-TOTAL</b>			<b>178.200,00</b>	
3. Manutenção Base Física	Reformas prediais e limpeza	24.000,00		
<b>SUB-TOTAL</b>			<b>24.000,00</b>	
4. Salários com Pessoal (salários p/ 13,33 meses)	Educadores e orientadores (10)	169.291,00		
	Pedagoga (1)	31.992,00		
	Assistente social (1)	23.727,00		
	Administração (3)	78.647,00		
	Cozinheiras e zeladoras (3)	39.910,00		
	Vigias e Jardineiros (3)	49.720,00		
	FGTS <sup>1</sup>	31.450,00		
	Capacitação	24.000,00		
	<b>SUB-TOTAL</b>			<b>448.737,00</b>
5. Serviços Prestados (p/ 10 meses)	Músicos (4)	60.800,00		
	Psicólogas (1)	15.000,00		
	Psicopedagoga (1)	20.000,00		
	Prestação de serviços diversos	48.000,00		
	Transporte alunos	60.000,00		
<b>SUB-TOTAL</b>			<b>203.800,00</b>	
<b>TOTAL</b>			<b>874.297,00</b>	

<sup>1</sup> Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

## b) Origem das Receitas



## c) Aplicação dos Recursos



Esperantina, 31 de dezembro de 2018

Johannes Skorzak  
gerente

José Ribeiro de Aguiar  
presidente

## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

1. **Nome:** Amare – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina.
2. **CNPJ:** 12.175.485/0001-33.
3. **Natureza Jurídica:** Associação sem fins lucrativos.
4. **Endereço:** Morro da Amare, s/n, Bairro Santa Luzia, 64.180.000 Esperantina – Piauí, Tel.: (0055) 86 - 99933-6183 Site: amarebrasil.org.br.
5. **Presidente:** José Ribeiro de Aguiar (com mandato até 16.02.2021).
6. **Fontes de Recursos:** Excedente de produção de horta, doações nacionais e multas do Judiciário, Campanha Apadrinhe uma Criança, Doadores da Alemanha: Paróquia St. Michael, Wuppertal, Associação de Promoção a Amare, Siegburg, Ação Reis Magos, Aachen, Arquidiocese de Colônia, Estado do Piauí.
7. **Resumo Histórico:** Amare foi fundada a 09/05/1990 para integrar meninos/as marginalizados pela miséria na comunidade. Ela tornou-se propulsora da criação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Conselho Tutelar (1991) e do Conselho Municipal de Assistência Social (1994), organizando o primeiro seminário dos Conselhos de Direitos e Tutelares do Piauí (1992).
8. **Principais Atividades e Metas:** A entidade atende a média de 450 crianças e adolescentes por meio de socialização, oficinas pré-profissionalizantes, apoio a aprendizagem escolar, recreação, música, esporte, alimentação, acompanhamento sócio comunitário, diariamente em dois turnos. Objetivo é a proteção de menino/as em situação de risco pessoal e social contra todas as formas de exploração, envolvimento com drogas, negligência e abandono, o combate intenso a trabalho e prostituição infantil.
9. **Área de Abrangência:** Esperantina, no especial, bairros e comunidades da periferia: Santa Luzia, Cristo Redentor, Batista de Amorim, Pedreira, Vila da Paz, Mão Santa, Bernardo Rego, Alecrim, Fazendinha e Nova Esperança.
10. **Registros:** Conselho Nacional de Assistência Social (289889.006002/94-36), Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Livros A/2, fls. 3/4, matrícula n.º 65, Cartório 1º Ofício de Deus C. Lages, Esperantina-PI; Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (MDS n° 71000.113215/2015-22, DOU 28.03.2016), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, 001/92, Utilidade Pública: Federal, por Decreto do Presidente da República (n°18.09496-73; DOU, 12.2.1997).
11. **Contas:** Banco do Brasil, agência Esperantina (2048-6), c/c 11.827-3, 32.976-2 e 33.797-8 (Apadrinhe uma Criança).